*Artigo

Que consciência?

Há cento e vinte e sete anos, em 13 de maio de 1888, era abolido séculos de exploração do negro na sociedade brasileira, uma dos últimos territórios a acabar com essa vergonha. Atualmente, temos em nosso calendário instituído o Dia da Consciência Negra, pelo projeto de lei nº 10.639/03 e sancionado em 2011 pela lei nº 12.519/11, um dia destinado a reflexões com relação a todo o processo de exploração da mao de obra negra no Brasil.

Vinte de novembro, o que temos de fato neste dia são reflexões com base e interesse de repensarmos a situação do negro no passado e atualmente na sociedade brasileira, ou o que temos é apenas um oba oba desta data? O que percebemos, em sua grande maioria, nas escolas principalmente, são apenas eventos onde o que é destacado são: a contribuição do negro na culinária, na dança, no desfile da beleza afro, na parte cultural, ou seja é destacado apenas as contribuições pela qual toda a sociedade faz parte, e que o homem branco foi se apropriando ao longo do tempo.

E a situação da não inserção do negro de fato no seio da sociedade, onde que fica? É comum vermos nos meios de comunicação e nas redes sociais, a exaltação de um negro quando chega a ocupar uma posição de destaque na sociedade, como se ele miraculasamente tivesse chegado a tal posição.

Não vemos muitas discussões por exemplo, acerca do pouco percentual ainda de negros cursando o ensino superior, ou do alto índice de analfabetos entre a populaçao negra, o pouco número de negros inseridos ao mercado de trabalho.

Ou ainda mais seriamente, não vemos reflexões no que tange ao alto índice de praticas racista, discriminatória e preconceituosas, onde o negro é marginalizado pela cor de sua pele. Vivemos em uma sociedade hipócrita, onde se diz que não há racismo, mas que esta impregnada de atitudes preconceituosas, que ao que parece aumenta a cada dia.

Precisamos repensar nossas consciências e refletir um pouco mais sobre esta data, precisamos não só de uma consciência negra, necessitamos verdaderamente de uma Consciência Humana.

Adriana Palhana Moreira
Nivalda Rodrigues de Oliveira Santos
Olacy Gomes Furtado
Lucia Helena Rodrigues de Oliveira
Elisa Aparecida Mangolin

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.826.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

MST impede audiência pública

A Sema cancelou a audiência pública para apresentação do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) do complexo do rio Juba que seria realizada na noite de terça, 17, no auditório do campus da Unemat de Barra do Bugres. Os estudos que seriam apresentados referem-se à instalação de três PCH's (pequenas centrais hidrelétricas) no rio Juba, com capacidade total de geração de 31,7 MW. O motivo do cancelamento foi ato impeditivo do MST, que deslocou para o local cerca de 80 manifestantes com cartazes e apitos. O grupo postou-se a frente da entrada do auditório e impediu o acesso de cidadãos à audiência. No interior do recinto, outro grupo promoveu manifestação ruidosa, com apitaço, impedindo qualquer tipo de diálogo. Alguns ambientalistas e estudantes universitários da própria Unemat participaram da manifestação. O grupo liderado pelo MST alega riscos ambientais com os empreendimentos, além da autossuficiência energética da região, não havendo, segundo eles, necessidade de instalação de novas hidrelétricas.

Cancelamento

Diante da impossibilidade de realização do evento, a representante da Sema, Maria de Fátima Cardoso, determinou o cancelamento por falta de segurança. Uma guarnição da Polícia Militar chegou ao local, mas os três policiais foram insuficientes para assegurar a realização do ato governamental. A audiência será remarcada.

Audiência

A audiência foi convocadas para apresentação dos estudos e relatório de impacto ambiental do complexo hidrelétrico do rio Juba, que inclui os empreendimentos Corredeira, Tapirapuã e Usina Velha, de propriedade da BI Empresa de Estudos Energéticos em parceria com a empresa Amper, com sedes em Cuiabá e Recife.

Inscrições

Serão encerradas nesta quinta-feira, 19, as inscrições para o curso de Secagem de Grãos e Operação de Secadores promovido em parceria entre Sindicato Rural de Tangará da Serra e Senar. As aulas iniciam na próxima segunda-feira, 23, e ainda há vagas. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no Sindicato Rural.

Aulas

As instruções acontecem na sede do próprio Sindicato Rural, no Parque de Exposições, com carga horária de 40 horas, com encerramento na sexta-feira, 27. O curso terá conteúdo amplo, como operação e manutenção de secadores, segurança e saúde no trabalho, meio ambiente, classificação dos grãos, limpeza e pré-limpeza, entre outros aspectos.

*Bastidores da Política

Emendas

Os 24 deputados estaduais, que já apresentaram 287 emendas impositivas à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2016, ainda podem apresentar mais quatro cada um, chegando a R$ 300 mil. O valor é referente a um reajuste feito sobre os cálculos da receita corrente líquida de 2015. Dilmar Dal Bosco (DEM), espera mais 96 emenda.

LOA 2016

"Estamos aguardando as novas emendas. Depois vamos analisar, concluir o relatório e aprovar em reunião extraordinária para garantir que a peça seja apresentada para votação na sessão matutina de quinta,19". Com o reajuste, o repasse direto do orçamento estadual aos municípios chega a R$ 4,8 milhões por deputado.

Votação

O líder do Governo Wilson Santos lembrou que, com os novos percentuais, a receita corrente líquida ficou em R$ 11,7 bilhões, possibilitando a ampliação das emendas. A LOA de 2016 é 21% superior ao de 2015. A peça deverá ser aprovada pela Assembleia antes do início do recesso parlamentar, previsto para 17 de dezembro.

Vaga na AL

O julgamento final que deve tirar Pery Taborelli da AL e promover o petista Valdir Barranco à cadeira de deputado foi adiado, desta vez por causa da licença da desembargadora Maria Aparecida Ribeiro. Ela foi convocada para substituir Maria Helan Póvoas, que se declarou suspeita em razão do filho Lenine ser advogado de Taborelli.

Retirado

Como o julgamento tem de começar e terminar com a mesma composição, o processo foi retirado de pauta no TRE. No próximo dia 24, o juiz-membro Ricardo Almeida trará o seu voto-vista, dando prosseguimento à votação, cujo placar está em 3 a 0 pró-Barranco. Se mais ninguém pedir vistas, a decisão final sai na próxima semana.

Contas rejeitadas

A Câmara de Poconé reprovou as contas da prefeita Meire Adauto (PT) referentes ao exercício de 2014. A decisão acolhe integralmente a manifestação técnica do Tribunal de Contas do Estado, conforme o Parecer Prévio 642015, recomendando a reprovação. A rejeição das contas torna Meire ficha-suja.

Poconé

Na prática, a decisão dos vereadores faz com que eventual registro de candidatura seja indeferido pela Justiça Eleitoral e impede a petista de disputar a reeleição em 2016. O Legislativo assegurou a oportunidade de defesa, entretanto, a prefeita que não quis se manifestar e as contas foram votadas sem a manifestação do Executivo.

Mais

A votação registrou seis votos a favor da reprovação e apenas dois contrários ao parecer do TCE. Meire Adauto afirma que a Câmara agiu corretamente seguindo parecer do TCE. No entanto, pondera que as contas do exercício 2014 estão em fase recursal e as irregularidades que determinaram a reprovação podem ser sanadas.

Maluf desmente Sefaz quanto limite de contratações

O presidente da Assembleia Guilherme Maluf (PSDB) rebateu informações divulgadas pelo secretário estadual de Fazenda (Sefaz), Paulo Brustolin, de que o Legislativo atingiu o limite prudencial com despesas de pessoal, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). "A Sefaz está completamente equivocada. A Assembleia não está nem no limite prudencial ainda", justificou o tucano. Em audiência, a equipe da Sefaz revelou que o Legislativo ultrapassou 32% do limite prudencial, chegando a 2,34%. O limite é 1,77%. Além da Assembleia, segundo a Sefaz, o Tribunal de Contas e o próprio Executivo já atingiram o limite. Maluf explicou que a informação do Executivo foi baseada numa nota técnica que incluem os inativos, assim como o Fundo de Assistência Parlamentar (FAP).